CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

COPA 2022

Faltam 56 dias

#partiucatar



Patrick T. Fallon/AFP

Membro da escola de Marcelo Bielsa e focado na solidez do sistema defensivo de suas equipes, o técnico argentino Tata Martino, de 59 anos, estará em sua primeira Copa do Mundo no comando do México. O treinador assumiu a seleção mexicana em 2019 e, logo de cara, conquistou o título da Copa Ouro da Concacaf.

BRASILEIRÃO SUB-20 Finalistas, Corinthians e Palmeiras têm muito mais que o objetivo em comum de conquistar o título. Os rivais apostam em Arthur Sousa e Endrick, talentos oriundos do Distrito Federal, para decidir a taça, hoje, em Itaquera

Protagonismo do quadradinho

VICTOR PARRINI*

A decisão do Campeonato Brasileiro sub-20, hoje, é totalmente paulista, mas tem tudo para ter pitadas de Brasília na rivalidade entre Corinthians e Palmeiras, às 14h, na Neo Química Arena. Além do desejo em comum de levantar o troféu, Timão e Verdão apostam em duas feras criadas na capital do país para decidir a parada na categoria porta de entrada para o profissional.

Se os donos da casam depositam as esperanças no goleador Arthur Sousa, o alviverde aposta todas as fichas na estrela em ascensão Endrick. Eles são os encarregados de abrirem os caminhos alvinegros e alviverdes para a conquista do título em Itaquera. A promessa é de um confronto tenso. A taça será decidida, pela primeira vez, em partida única, conforme o novo regulamento.

Aos 19 anos, Arthur Sousa é considerado como uma das principais joias da base alvinegra. Criado na quadra 415 da Asa Norte, ele integrou o clube em 2019 após chamar a atenção pelo interior paulista. Para ele, chegar ao atual patamar é um privilégio. "Sou corintiano desde pequeno. Sempre acompanhei o clube e o meu sonho era um dia conseguir vestir essa camisa", disse ao **Correio**.

As boas atuações pelo esquadrão do Parque São Jorge renderam uma convocação para a Seleção Brasileira sub-20. Ele fez parte da campanha vice-campeã do torneio internacional disputado em Punta del Leste, no Uruguai. De volta ao Timão, o atacante espera continuar ajudando com gols. Hoje, Arthur é o artilheiro da equipe na temporada, com 14 gols — oito no Brasileirão.

Campeão da Libertadores e do Mundial pelo Corinthians, o ex-meia Danilo é o mentor da nova safra. O craque é, agora, o responsável por guiar o futuro do clube. "O sub-20 é uma categoria apronto para o profissional. Muitos sobem para treinar e descem para jogar. Em um clássico, as coisas se igualam. Não existe favorito, decisão é assim. O torcedor ganha, pois será um grande jogo", prospecta.

O talento do quadradinho do outro lado do confronto tem pouca idade, mas é dono de um futebol de gente grande. Aos 16 anos, Endrick, nascido em Taguatinga, ganhou o Brasil e o mundo. Ele foi um dos protagonistas da conquista inédita do Palmeiras na Copa São Paulo de Futebol Júnior, em janeiro, e chamou a atenção do planeta ao findar o jejum de 38 anos do Brasil sem conquistar o Torneio sub-17 de Montaigu, na França.

O sucesso de Endrick nas categorias de base do Palmeiras despertou os olhares até mesmo do artilheiro da Copa do Mundo de 1986, o inglês Gary Lineker. O craque repostou o vídeo de um dos gols do brasiliense, surpreso com a habilidade do brasileiro.

"Eu ainda sou sub-16. Tenho a Copa do Brasil sub-17, o Brasileirão sub-17, o Brasileirão sub-20. Quero conquistar tudo. Quero jogar. Para onde o Palmeiras me mandar, eu vou com toda alegria. Minha diversão é jogar", disse em entrevista ao diário espanhol Sport.

***Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**



Marco Galvão/Agência Corinthians

Arthur Sousa, atacante brasiliense do Corinthians



Fabio Menotti/Palmeiras

Endrick, atacante brasiliense do Palmeiras

BRASILEIRÃO FEMININO

Em decisão histórica, Timão fatura o tetra

A final da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino foi tudo que prometeu ser. Em uma Neo Química Arena lotada, os torcedores viram o Corinthians atropelar o Internacional pelo placar de 4 x 1 e se consagrar campeão pelo terceiro ano seguido e pela quarta vez na história. Ao todo, 41.070 pessoas estiveram presentes no duelo de ontem, marcando o maior público e a maior renda da história do futebol feminino no Brasil e na América do Sul.

O clube paulista chega ao quarto título no campeonato, o terceiro consecutivo. Sob o comando de Arthur Elias, o time chegou à decisão após terminar a primeira fase como quarto colocado, além de eliminar Real Brasília e Palmeiras nas etapas anteriores. O Inter, por sua vez, encerrou a primeira fase acima do Corinthians. As gaúchas ficaram com a terceira melhor campanha, com 33 pontos em dez vitórias, três empates e duas derrotas.

As equipes chegaram para o jogo em Itaquera após deixarem tudo igual no Beira-Rio, pela rodada de ida, por 1 x 1. A partida começou a todo vapor. O Corinthians conseguiu balançar as redes logo aos três minutos, mas o VAR apontou uma falta em Mai Mai no meio-campo e anulou o gol das mandantes.

O Inter, que começou acanhado, precisou de apenas seis minutos para entrar no jogo, e com gol de zagueira. A goleira Lelê tirou a bola da área, mas Milene chegou para devolver e deixar nos pés da Sorriso, que não desperdiçou e abriu o placar da final. A partir daí, as gaúchas começaram a gostar do jogo. O Corinthians deixou a desejar na marcação e não conseguiu frear a troca de passes das gurias coloradas.

Cris Mattos/CBF



Com público recorde, Corinthians goleia Inter se sagrou campeão nacional

Quando as visitantes começaram a gostar do jogo, o Corinthians reagiu. Tamires quase empatou em duas boas jogadas individuais. Em uma delas, a lateral recebeu livre e de frente para o gol, mas a bola parou na goleira Mayara. Não demorou muito para as donas da casa encontrarem o gol, marcado justamente às custas do ponto fraco do Inter: a bola cruzada. Yasmin lançou na segunda trave e Jaqueline, de primeira, deixou tudo igual na Neo Química Arena.

Quase no minuto final da primeira etapa, a virada do Corinthians. Em jogada que começou em uma cobrança de escanteio, Diany recebeu um cruzamento de Adriana e mergulhou de cabeça para colocar as paulistas à frente no resultado. Antes de entrar, a bola desviou na zagueira colorada.

O Corinthians voltou do intervalo dominando, tentando acuar o Internacional, e funcionou. No primeiro minuto do segundo tempo, a brasiliense Vic Albuquerque bateu firme da entrada da área para ampliar o placar e incendiar a festa da torcida na arquibancada da Neo Química Arena.

Com a vitória garantida, o time não quis parar no terceiro. Jhennifer, a artilheira do ano, finalizou um cruzamento da colega de equipe e converteu para cravar o terceiro título consecutivo do Brasileirão. Com uma partida abaixo do desempenho apresentado ao longo do campeonato, a equipe de Maurício Salgado não foi capaz de anular a força do elenco corintiano. Após mais uma bela campanha, o Corinthians é campeão do Campeonato Brasileiro Feminino com toda a festa de direito.

"Dia para ficar marcado nas nossas vidas. Este estádio cheio. A modalidade agradece. Eu agradeço este clube que é muito grande e abraça a modalidade. Viver isso aqui é um sonho realizado. É de emocionar. Entrar em campo e ver o estádio assim, eu que cresci dentro do futebol feminino. Fico aqui passando vergonha com essa emoção. Eu espero que todos abracem a modalidade cada vez mais", vibrou e pediu a lateral-direita Diany.

Até mesmo Pelé vibrou pelo sábado mágico da modalidade. "Em um lindo dia de sol, testemunhamos o futebol feminino brilhar mais forte. Famílias inteiras no estádio, muitas crianças e um jogo de qualidade", escreveu em suas redes sociais. "Recorde de público, mas acima de tudo isso, um momento inesquecível. Existem feitos que só o esporte consegue realizar", celebrou.